





Gaepe analisa esforços das redes municipais de ensino frente à pandemia



GAEPE-GO



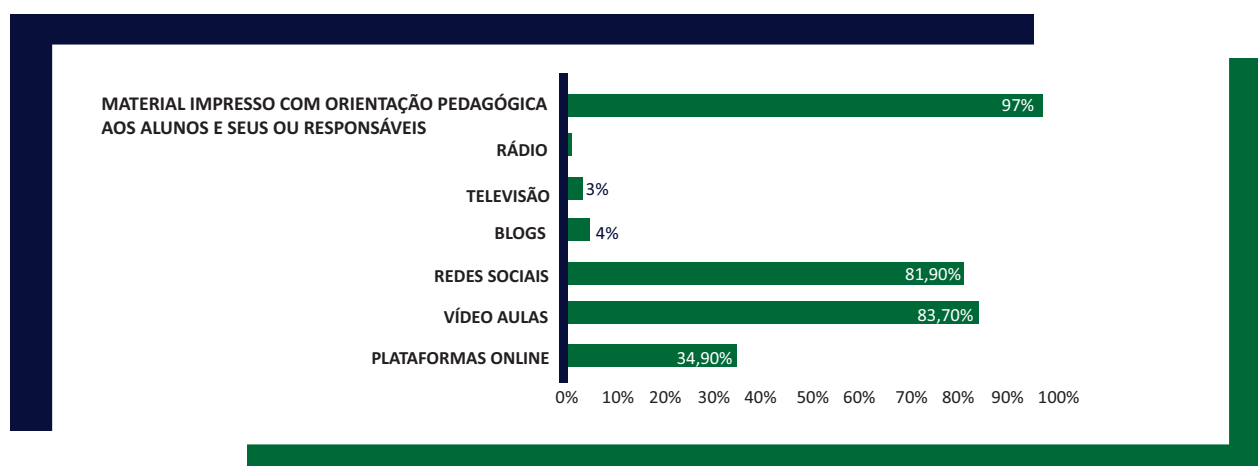
Com o objetivo de conhecer as ações que estão sendo tomadas no setor educacional público e também contribuir para a minimização dos impactos negativos decorrentes da pandemia, o Gabinete de Articulação para Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia na Educação Pública de Goiás (Gaepe-GO) realizou amplo questionário com gestores da educação municipal e com os Conselhos Municipais de Educação. A pesquisa permitiu conhecer as principais dificuldades enfrentadas para que possam ser iniciadas ações efetivas de colaboração para superá-las. Este encarte contém alguns dos principais achados da pesquisa realizada. Dentre os 246 Municípios do Estado de Goiás, foram obtidas 167 respostas dos Secretários Municipais e 119 respostas dos Conselhos Municipais de Educação.



Confira alguns dados extraídos da pesquisa

1. A maioria das respostas indica que as vídeo-aulas, as redes sociais e as plataformas on-line são amplamente utilizadas pelas redes municipais de ensino como atividades pedagógicas não presenciais. Também fica claro que o material impresso não foi abandonado no período.

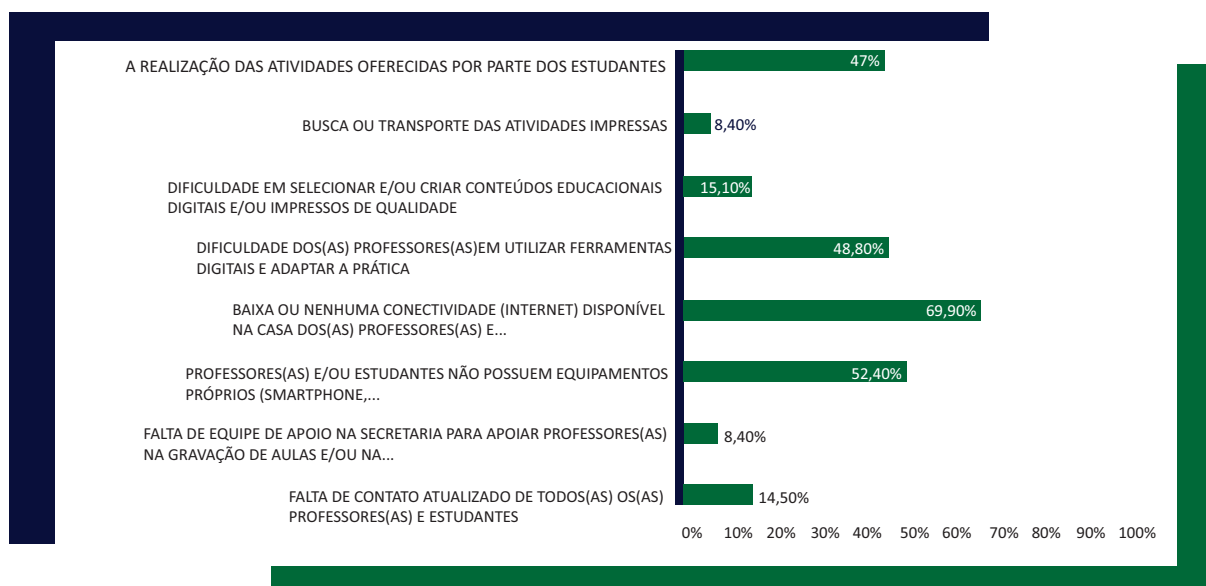
“Qual(is) estratégia(s) é(são) utilizada(s) para oferecer atividades pedagógicas não presenciais, inclusive para pessoas com deficiência?”

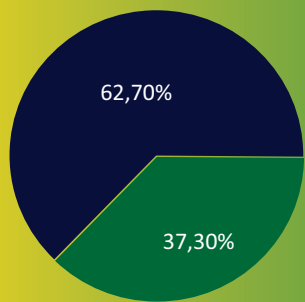


2. Dentre as dificuldades apresentadas destacaram-se:

- desatualização dos contatos
- internet e equipamentos insuficientes ou indisponíveis
- falta de capacitação dos professores nas atividades à distância
- não avaliação do aprendizado
- falta de plano para diagnosticar a situação após o retorno

“Quais as principais dificuldades nesse processo?”



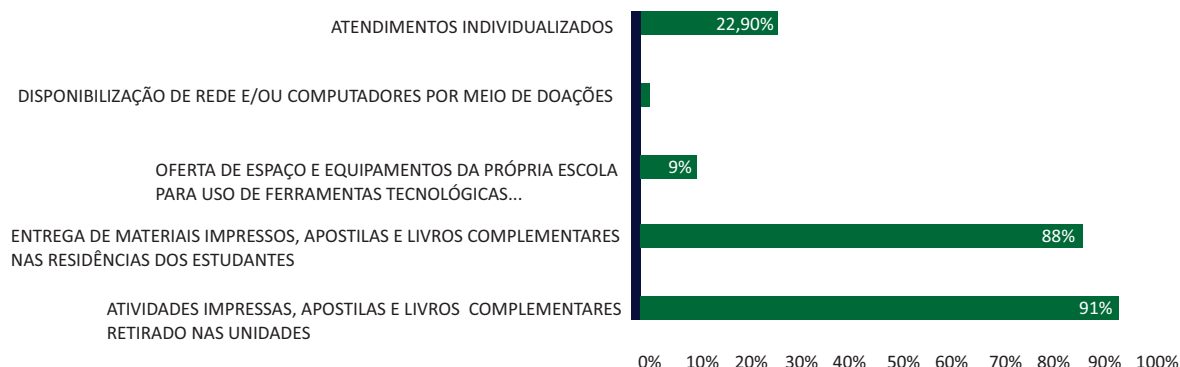


● SIM
● NÃO

“Houve ou está havendo capacitação específica para os professores da rede desenvolverem as atividades à distância com os estudantes?”

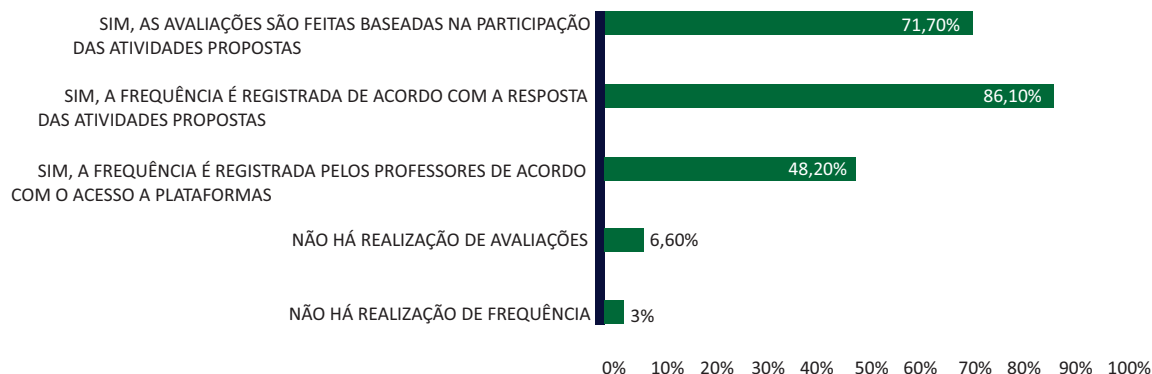
3. Para garantir a prestação do serviço educacional aos alunos que não possuem acesso às ferramentas de internet ou computador, as escolas municipais, em sua maioria, estão utilizando atividades impressas, apostilas e livros complementares retirados nas unidades escolares, ou entregues nas residências dos estudantes.

“Que medidas estão sendo adotadas para garantir a prestação do serviço educacional aos alunos que não possuem acesso às ferramentas de internet ou computador?”



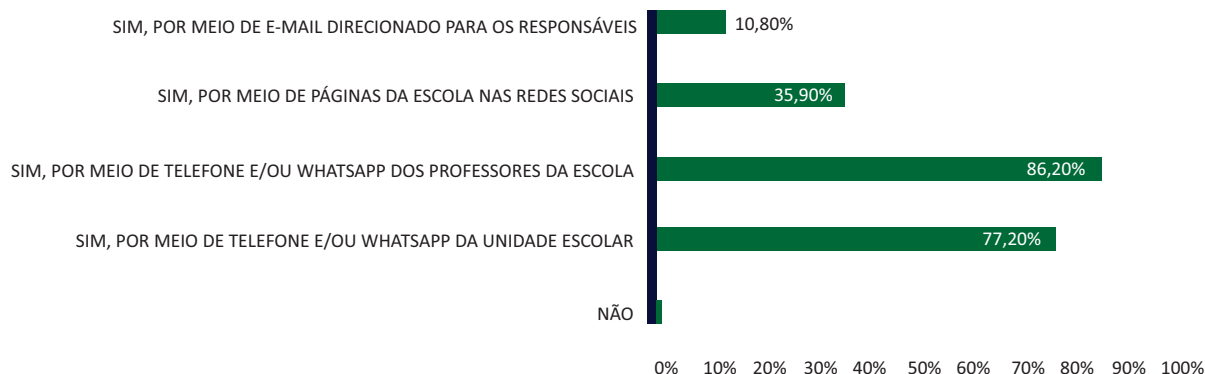
4. Com relação à frequência, avaliação e monitoramento das atividades pedagógicas não presenciais, a maioria faz o registro e promove as avaliações de acordo com a resposta das atividades propostas.

“A Secretaria tem critérios para controle de frequência, avaliação e monitoramento das atividades pedagógicas não presenciais? Quais são eles?”



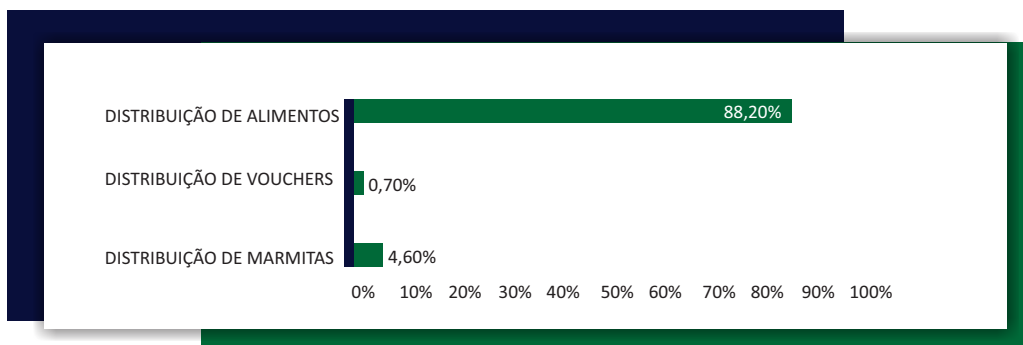
5. Foram criados canais de comunicação entre os órgãos dos sistemas de ensino, escolas e os pais utilizando-se de telefone e/ou WhatsApp tanto das escolas quanto dos professores.

“Durante o período de quarentena, foram criados canais de comunicação entre os órgãos dos sistemas de ensino, escolas e os pais?”

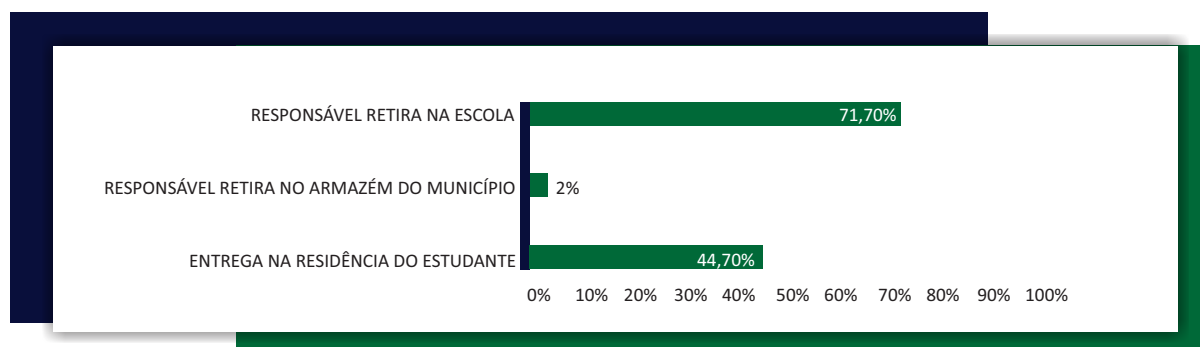


6. Quanto à alimentação escolar, a maioria das escolas municipais está distribuindo alimentos aos alunos com o responsável retirando diretamente na escola, ou entregando na residência do estudante.

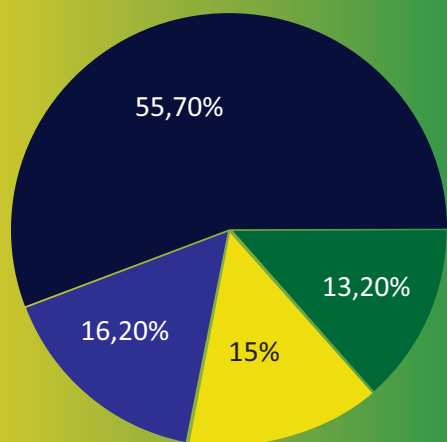
“Quais as ações que estão sendo realizadas?”



“Qual logística está sendo utilizada para a distribuição destes alimentos?”



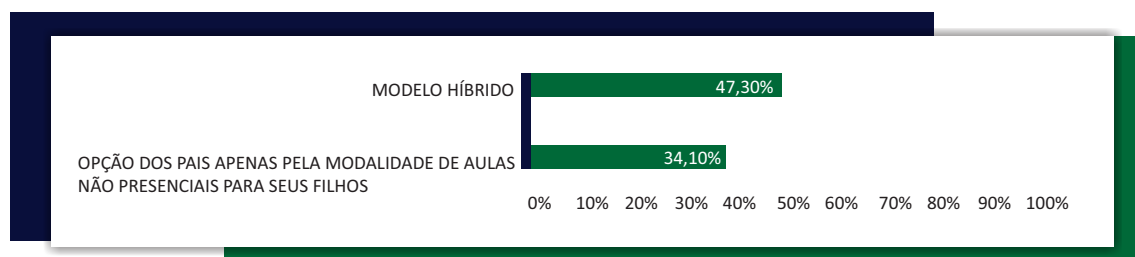
7. A maior parte da rede ainda não elaborou protocolo para retorno das aulas presenciais. As secretarias municipais de educação relatam, porém, que pretendem utilizar o modelo híbrido, entre presencial e à distância. Mas é substancial o número de municípios que darão aos pais a opção por uma das modalidades.



A rede já elaborou o protocolo para retorno às aulas (plano retomado ainda que parcial, das atividades presenciais)?

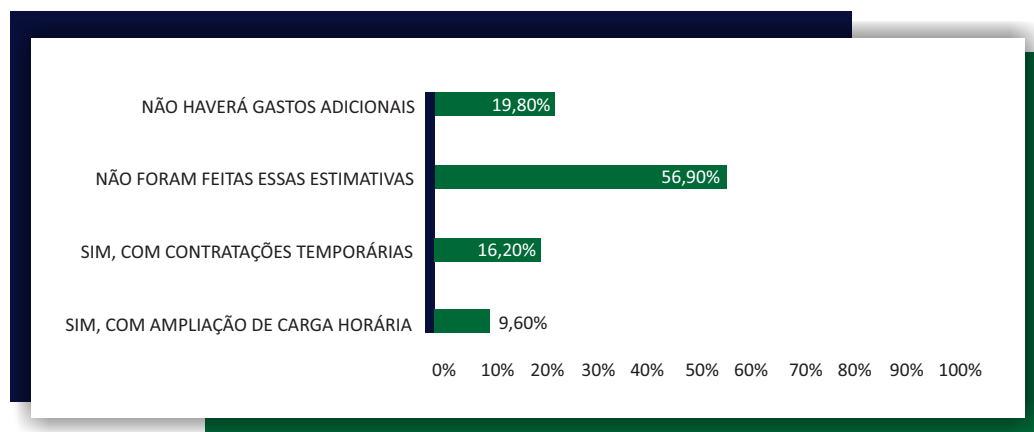
- Sim
- Parcialmente (mais de 50%)
- Parcialmente (menos de 50%)
- Não

Quais estratégias a Secretaria estabelecerá para o retorno?



8. A maioria das secretarias não fez estimativa de gastos extras com pessoal para o retorno às aulas.

Além das aquisições de itens de higiene e saúde, há estimativa de gastos adicionais como pessoal?



Expediente

Gabinete de Articulação Para Enfrentamento da Pandemia na Educação Pública em Goiás (Gaepe-GO)

Realização

Comitê Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB)
Instituto Articule
Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO)

Coordenação

Cons. Cezar Miola (IRB)
Cons. Fabrício Motta (TCM-GO)
Cons. Saulo Mesquita (TCE-GO)
Alessandra Gotti e Ismar Cruz (Articule)

Instituições participantes:

1º Juizado da Infância e da Juventude
Conselho Estadual de Educação de Goiás
Centro de Apoio Operacional da Infância, Juventude e Educação (Ministério Público do Estado de Goiás)
Defensoria Pública do Estado de Goiás
Ministério Público de Contas (MPC TCE-GO)
Ministério Público de Contas (MPC TCM-GO)
Secretaria de Estado da Educação
União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação –Goiás (Uncme-GO)
União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação – Goiás (Undime-GO)

Questionários sobre providências tomadas pelas redes de ensino durante a pandemia

Coordenação

Alessandra Gotti e Ismar Cruz (Articule)
Cons. Fabrício Motta (TCM-GO)
Roberto Coutinho (TCM-GO)

Pesquisa e análise de dados

Maísa de Castro Sousa (Procuradora-Geral do MPC TCE-GO)
Roberto Coutinho (TCM-GO)

Esta ficha temática foi produzida pela Diretoria de Comunicação do Tribunal de Contas do Estado de Goiás



GAEPE-GO